ISSN Impresso: 1809-8320
ISSN Online: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

# *EDUCAÇÃO ENQUANTO PROMOTORA DE EXPERIÊNCIAS INTERATIVAS NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ÓTICA INTERSUBJETIVA*

*Education as a promoter of interactive experiences in contemporary time: an intersubjective perspective*

***Marcos Vitor Costa Castelhano*[1]**
***Lidiane Torres Vieira*[2]**
***Jaciara Mayara Batista Fernandes*[3]**

**RESUMO: Objetivo:** O presente estudo reflete sobre como educação contemporânea pode influir significativamente nas elaborações de medidas teórico-práticas e vivenciais pertinentes atreladas as experienciais interativas, levando em consideração que os processos e dinâmicas educacionais estão inseridas nas pontuações de natureza intersubjetivas.. **Método:** Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como norte de pesquisa literária, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e outras produções especializadas nos campos psicológicos-pedagógicos, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Como visto, apesar das tendências tradicionalistas ainda vigentes em determinados setores educativos-pedagógicos, a educação contemporânea garante cada vez mais possibilidades teórico-práticas, metodológicas e experienciais para construção de estruturas e vivências interativas, visualizando as condições e conjunções educacionais enquanto fruto intrínseco das relações intersubjetivas. **Conclusão:** Coadunando com as proposições desenvolvidas, expõe-se que as interlocuções entre as experiências interativas enquanto vetor transformativo e as pontuações intersubjetivas expressas nas construções diálogos pedagógicas-psicológicas fortificam os vinculações teórico-práticos e vivenciais nas entrelinhas da educação na contemporaneidade, abarcando novas conotações interdisciplinar e intersetoriais nas elaborações educativas direcionais.
**Palavras-chave:** Educação. Experiências Interativas. Intersubjetividade.

**ABSTRACT: Objective:** The present study reflects on how contemporary education can significantly influence the development of relevant theoretical-practical and experiential measures linked to interactive experiential ones, taking into account that educational processes and dynamics are inserted in scores of an intersubjective nature. **Method:** To this end , used the narrative review methodology as a guide for literary research, using scientific articles, book chapters and other specialized productions in the psychological-pedagogical fields, found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. **Results:** As seen, despite the traditionalist tendencies still in force in certain educational-pedagogical sectors, contemporary education increasingly guarantees more theoretical-practical, methodological and experiential possibilities for building structures and interactive experiences, visualizing educational conditions and conjunctions as an intrinsic fruit of intersubjective relationships. **Conclusion:** In line with the propositions developed, it is exposed that the interlocutions between interactive experiences as a transformative vector and the intersubjective scores expressed in pedagogical-psychological dialogue constructions strengthen the theoretical-practical and experiential links between the lines of education in contemporary times, embracing new connotations interdisciplinary and intersectoral in directional educational developments.
**Keywords:** Education. Interactive Experiences. Intersubjectivity.

[1] Graduado em Psicologia pela UNIFIP. E-mail:marcosvitorcastelhano@hotmail.com
[2] Graduanda em Pedagogia na FACSU. E-mail: lidianevieiraqw@hotmail.com
[3] Graduanda em Pedagogia na FACSU. E-mail: fernandadesjacifer@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A educação engloba inúmeros aspectos metodológicas, técnicos e propriamente vivenciais, tendo em mente que as suas acepções percorrem elementos formais e não-formais em seus sentidos direcionais e estruturantes, ganhando variadas conotações expressivas nos percursos históricos-civilizatórios, indo além de uma definição unitária específica (BRANDÃO, 2017).

Desse modo, as constantes educativas permeiam diferentes contingências em suas entrelinhas e amplitudes societárias, atingindo avanços técnicos e científicos em suas diferentes áreas de pesquisa e desenvolvimento teleológico, mas, apesar de suas características idiossincráticas positivas, ainda conserva constantes experienciais mediante das desigualdades sociais e participativas ainda presentes nos berços socioculturais (ANTUNES, 2008).

Pensando nisso, o presente estudo reflete sobre como educação contemporânea pode influir significativamente nas elaborações de medidas teórico-práticas e vivenciais pertinentes atreladas as experienciais interativas, levando em consideração que os processos e dinâmicas educacionais estão inseridas nas pontuações de natureza intersubjetivas.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como norte de pesquisa literária, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e outras produções especializadas nos campos psicológicos-pedagógicos, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, exposto os aspectos objetivados e introdutórios de tal trabalho científico, avista-se um conjunto de discussões, direcionamentos e apontamentos relacionados a ideia da educação atual enquanto motivadora e difusora de experienciais interativas à luz das dinâmicas intersubjetivas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação, em suas exposições gerais, pode ser considera um conjunto de práticas, conhecimentos e elementos valorativos pautados no processo intencional de humanização do indivíduo em sua formação subjetiva-coletivo como sujeito participante da vida societária, revelando que seus procedimentos e elementos constitutivos se inserem nas elaborações socioculturais, políticas, contratuais e instrumentais presentes em um dado contexto civilizatório (ANTUNES, 2008).

Dessa forma, os processos apreensivos constituídos nas variadas formas de educação intrínsecas nas amplidões da vida coletiva revelam que as ideações educacionais não estão totalmente inseridas nos aspectos institucionais, esboçando que as noções de ensinar e aprender envolvem múltiplas variáveis em suas conjunções técnicas e experienciais, ocorrendo dentro e fora das ambientações escolares (BRANDÃO, 2017).

Ainda nesse raciocínio, Antunes (2008) deixa claro que as conexões e concepções intricadas entre a

escola e educação, apesar de estarem intereiramente relacionadas, não devem ser visualizadas como sinônimos absolutos, visto que tais elementos apresentam diferenciações conceituais e dispositivas nas compreensões técnicas e acadêmicas na atualidade.

Para Gadotti (2000), as modalidades educativas, sobretudo em suas visualizações e perspectivas teórico-práticas, atravessam diferentes formatações e esquemáticas especificadas, visto que existem diversas maneiras de se meditar sobre os procedimentos pedagógicos em seus sentidos instrutivos e direcionais, considerando as características transformativas das sociedades atuais.

Visando compreender algumas das principais características da educação em suas diretrizes para a consolidação no século XXI, conforme as diretrizes delorsiana, segue um quadro contendo os princípios essenciais para tal lapidação expressas no texto de Gadotti (2000):

**Quadro 1-** Princípios da Educação do Futuro no pensamento delorsiano:

| | |
|---|---|
| Aprender a conhecer | Os prazeres e disposições voltadas a construção, reconstrução e flexibilização dos conhecimentos são elementos essenciais para dinamização dos processos educacionais, quebrando com a noção à magnanimidade generalistas, ao mesmo tempo que preserva determinados preceitos gerais e saberes-práticas especializados, indo além das reproduções restritas das condições cognoscíveis. |
| Aprender a fazer | Os saberes especializados em nenhuma circunstância devem estar dissociados das constantes práticas em seus diferentes níveis executórios, demonstrando a pertinência dos aspectos interpessoais e colaborativos nas ações individuais-coletivas. |
| Aprender a viver juntos | Coadunando com o tópico anterior, entende-se que a educação para o presente e para o futuro devem conservar tendências de administração dos conflitos e dos processos interativos, descobrindo as múltiplas facetas do outro em projetos comuns. |
| Aprender a ser | Além dos parâmetros interpessoais, enfatiza-se que os aportes de natureza interpessoal são fundamentais para fomentação dos pilares |

| | |
|---|---|
| | pedagógicos-instrutivos, visualizando a aprendizagem enquanto vertente integral, e não apenas setorial. |
| Cidadania | Os enfoques pedagógicos, assim como as políticas educacionais nacionais e internacionais, estão pautadas em tendências interativas e ópticas em seus eixos estruturantes, edificando óticas aplicativas e executórias nas dimensões individuais-coletivas, distanciando-se cada vez mais das concepções de matriz categórica. |
| Dialética como vetor direcional | Para o autor, as contribuições marxinianas e freirianas se constituem enquanto polos fundamentais nas elaborações de paradigmas educacionais de matriz dialética, levando em consideração não apenas as variáveis infraestruturais e metodológicas, mas também as referências societárias e globalizadas, como visto na educação popular, por exemplo. |

Fonte: Baseado em Gadotti (2000).

Diante do exposto, observa-se que os preceitos para uma educação presente e futura de valores e dinâmicas significativas percorrem variados elementos constitucionais em suas amplitudes teórico-práticas, metodológicas e experienciais, trazendo à tona, partindo de suas características elucidantes, a importância da interpessoalidade nas elaborações individuais-coletivas ante dos processos institucionais e societárias.

Nas perspectivas experienciais-interativas, Castelhano e Linhares (2023), seguindo a dialogicidade entre a Psicanálise e a Psicopedagogia, comentam que a instituição escolar, sobretudo nas entrelinhas contemporâneas, participa ativamente dos processos sublimatórios dos sujeitos e grupos presentes no convívio educativo, coadunando aspectos acadêmicos e intersubjetivos.

Para Castelhano e colaboradores (2023), os espaços educacionais, além de promover habilidades resolutivas e intelectuais, confere possibilidades de investimento pulsional nas elaborações formativas perante das contingências individuais-coletivas, gerando a necessidade de visualização do sujeito em vista de suas características emocionais e vinculatórias.

Dessa forma, uma das principais formas de incentivar os fatores da interação dentro da sala de aula seria através dos aspectos da organização de sala em seus pressupostos administrativos e organizativas, promovendo vinculações sociais silenciáreis-vos nos campos educativos e direcionais, favorecendo as interrrelações por via das idiossincrasias de cada turma (CASTELHANO, 2023).

Seguindo tal raciocínio, as perspectivas experienciais-interativas estariam integradas nas organizações de classe perante de suas possíveis flexibilizações através das políticas educacionais vigentes, levando em consideração que suas aplicações giram em torno de vieses críticos, indo além de meras colações de matriz superficial, pondo o professor enquanto mediar essencial nas interações intersubjetivas pontenciais (RAMALHO NETO; SANTOS; CASTELHANO, 2023).

Em uma ótica institucional, Lúcio e colaboradores (2023) abordam que o planejamento educacional presentes nas organizações educativas facultam sistematizações pertinentes nos campos instrutivos e experienciais no cotidiano educacional, associando-se diretamente com as dinamizações e pontuações de matriz transversal.

Dessa maneira, as disposições da sala de aula, assim como dos demais aparatos institucionais interligados, influem nas afluências dinâmicas do processo de aprendizagem, corroborando com as posposições intrínsecas das experiências interativas na educação atual (CASTELHANO et al., 2022).

Segundo Ramalho Neto e colaboradores (2023), a tríade currículo-educação-sociedade representa pilares fundamentais para a edificação dos esboços significativos dos direcionamentos instrutivos-técnicos, lapidando, partindo das interlocuções sociais e apreensivas, medidas determinantes nas elaborações sociais contemporâneas, considerandos as suas contradições contextuais.

Refletindo sobre tal ponto, Castelhano e colaboradores (2020) abordam que as contextualizações dos processos experienciais interativos, assim como as vinculações simbólicas-estruturais, estão intimamente ligadas aos aspectos civilizatórios-culturais, sendo fatores essenciais para a compreensão das dinâmicas societárias na contemporaneidade.

Ribeiro (2006) comenta que as experiências interativas nos processos educacionais, partindo de suas características críticas, acadêmicas e vivenciais, devem se distanciar cada vez mais das proposições tradicionais, enfatizando a importância de estratégias diálogicas e participativas enquanto berço transformativo das constantes pedagógicas atuais.

Para finalizar, apercebe-se que os processos educacionais contemporâneos, mesmo com suas contradições presentes, fomentam direcionamentos metodológicos e apreensivos pertinentes nas edificações e consolidações das experiências interativas em suas ligações intersubjetivas,

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto, apesar das tendências tradicionalistas ainda vigentes em determinados setores educativos-pedagógicos, a educação contemporânea garante cada vez mais possibilidades teórico-práticas, metodológicas e experienciais para construção de estruturas e vivências interativas, visualizando as condições e conjunções educacionais enquanto fruto intrínseco das relações intersubjetivas.

Coadunando com as proposições desenvolvidas, expõe-se que as interlocuções entre as experiências

interativas enquanto vetor transformativo e as pontuações intersubjetivas expressas nas construções diálogos pedagógicas-psicológicas fortificam os vinculações teórico-práticos e vivenciais nas entrelinhas da educação na contemporaneidade, abarcando novas conotações interdisciplinar e intersetoriais nas elaborações educativas direcionais.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?**. Brasília: Brasiliense, 2017.

ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), 2008. 12*(2),469-475

LUCIO, A. S. ; CASTELHANO, M. V. C. ; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . Planejamento educacional e a transversalidade em suas sistematizações: um estudo narrativo. Revista Brasileira de Pesquisa em Administração, v. 11, p. 179-188, 2023.

RAMALHO NETO, A. E. ; SANTOS, P. F. ; CASTELHANO, M. V. C. . Organização de classe e as diretrizes políticas educacionais: uma dialógica crítica. Revista Brasileira de Pesquisa em Administração, v. 11, p. 170-178, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; ALVES, D. I. S. ; SILVA, R. P. ; FURTADO, M. A. F. ; GUIMARAES, J. A. A. ; ALMEIDA, D. M. F. L. ; SILVA, A. M. ; JACOME, K. L. B. ; SANTOS, S. F. S. ; AQUINO, L. A. ; GUIMARAES, T. T. S. . A SALA DE AULA E AS DISPOSIÇÕES ORGANIZACIONAIS: O ESPAÇO FÍSICO NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. In: Marcos Vitor Costa Castelhano; Deyvid Israel da Silva Alves; Reijane Pereira da Silva; Maria Aparecida de Freitas Furtado; José Alberto André Guimarães; Danielly Mabel Formiga Leite de Almeida; Aíres de Melo Silva; Kalenia Lígia Bezerra Jácome; Simone Far. (Org.). A EDUCAÇÃO DIANTE DAS ENTRELINHAS DA CONTEMPORANEIDADE: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022, v. 1, p. 35-44.

CASTELHANO, M. V. C.. Características organizacionais da sala de aula e a sua influência na interação social: concepções administrativas. Revista Brasileira de Pesquisa em Administração, v. 11, p. 161-169, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; LINHARES, T. S. . A instituição escolar e as possibilidades sublimatórias: um diálogo entre a psicopedagogia e a psicanálise. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 1179-1190, 2023.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, S. A. ; GUIMARAES, J. A. A. ; JACOME, K. L. B. ; LUCIO, A. S. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, A. M. ; PALITOT, M. A. F. F. ; LIMA, E. M. S. ; ARAUJO, J. K. P. . OS ESPAÇOS EDUCACIONAIS E O SUJEITO PULSIONAL EM SUAS ENTRELINHAS VIVENCIAIS: UM OLHAR PSICANALÍTICO. REVISTA FISIO&TERAPIA, v. 123, p. 1-17, 2023.

RAMALHONETO,A.E.;SILVA,J.F.B.;ARAUJO,E.C.C.;SANTOS,J.K.J.;SOUSA,J.F.;SILVA,W.J.R.; CASTELHANO, M. V. C. ; MEDEIROS, E. S. . CURRÍCULO, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO, v. 17, p. 1096-1105, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; SOUSA, M. D. F. ; SANTOS, G. C. . A cultura e a interação social no processo civilizatório: um recorte Freudiano. REVISTA COOPEX, v. 11, p. 1-10, 2020.